



FELIPE KÖHN PASSOS

**PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE BUSCAM
CAPACITAÇÃO EM AGRONEGÓCIO**

**LAVRAS – MG
2021**

FELIPE KOHN PASSOS

**PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE BUSCAM CAPACITAÇÃO EM
AGRONEGÓCIO**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Agronomia, para a obtenção do título de Bacharel.

Prof.^a Dra. Heloísa Oliveira dos Santos
Orientadora

**LAVRAS – MG
2021**

FELIPE KOHN PASSOS

**PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE BUSCAM CAPACITAÇÃO EM
AGRONEGÓCIO**

**PROFILE OF PROFESSIONALS LOOKING FOR TRAINING IN
AGRIBUSINESS**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Agronomia, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADA em: 21, de Abril, de 2021

Dra. Aline Silva Freitas

GDM Ltda

Dra. Bianca Batista Barreto

EMBRAPA

Prof.^a Dra. Heloísa Oliveira dos Santos
Orientadora

**LAVRAS- MG
2021**

*Em especial aos meus pais Hélio e Jaqueline, meus irmãos Gabriel, Beatriz e Vinicius, a minha avó Justina e a toda minha família e amigos pelo apoio incondicional e confiança.
Com todo amor, respeito e admiração.*

Dedico

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida, por todas as oportunidades a mim concedidas, pela luz que me guia e pela proteção divina;

Aos meus pais, que me ensinaram os valores que conduzem minha vida, por todo apoio incondicional em minhas decisões, pelo incentivo e por todo esforço para fazer deste sonho uma realidade; aos meus irmãos por todo o companheirismo.

A República “Cistema Hantigo”, por estarem comigo em todos os momentos nessa caminhada, sendo eles bons ou ruins, por todos os ensinamentos que me proporcionaram.

Agradeço à toda equipe do Grupo Rehagro e do Centro de Inteligência em Mercados, e em especial aos consultores Emerson Alvarenga e Sergio Veiga pelos ricos ensinamentos e oportunidades ímpares a mim oferecidas; aos colegas de graduação pela amizade, vontade de transmitir os conhecimentos e por toda a convivência e auxílio durante esses anos.

Finalmente, agradeço aos membros da banca que se fazem presente neste dia especial pela disponibilidade e sugestões para melhoria do trabalho e a todos os colaboradores da Universidade Federal de Lavras que nunca mediram esforços, me proporcionando tudo o que há de melhor durante o período de graduação.

MUITO OBRIGADO POR TUDO!

RESUMO

A busca por altas produtividades é cada vez maior bem como a necessidade de colaboradores que estejam capacitados para atenderem as demandas e contribuírem com todas as necessidades exigente pela cadeia produtiva. Assim, gera-se uma demanda constante de profissionais com alto valor intelectual, comprometidos em sanar problemas e potencializar resultados, que contribuam de maneira efetiva para o sistema de produção agropecuário. A presente pesquisa teve como objetivo qualificar e quantificar o perfil dos profissionais que buscam se capacitar no agronegócio. Foram coletados dados de 276 alunos, referentes a gênero, faixa etária, escolaridade, profissão e área de atuação que participaram de cursos nas cidades de Alfenas, Brasília, Lavras, Monte Carmelo e Belo Horizonte de uma empresa especializada em capacitação no agronegócio no período de 2016 a 2020. Como resultado, constatou-se que são diversas as áreas de atuação e profissões que compõem o perfil destes, sendo a presença do número de mulheres que dos homens, com relação a escolaridade o número de pessoas com terceiro grau completo é significativamente as que mais buscam se desenvolver e se capacitar, representando 63,3% do total dos participantes juntamente com aqueles com faixa etária entre 33 e 45 anos, 41% dos participantes. Os demais são expressos e representados em porcentagens não significativas.

Palavras-chave: Pessoas, Cursos, Desenvolvimento.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1	Importância do agronegócio para o desenvolvimento do Brasil	10
2.2	Importância da capacitação para o desenvolvimento do profissional	11
3	MATERIAL E MÉTODOS	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio tem sido reconhecido como um vetor do crescimento econômico brasileiro. A revolução agrícola é certamente o fato mais importante da história econômica recente e continua abrindo perspectivas para o desenvolvimento futuro do país. É um setor adaptado às regiões tropicais e a uma legião de produtores rurais cientes de suas responsabilidades com o meio ambiente aliadas à produção de alimentos. Essas pessoas compõem o setor produtivo mais moderno do mundo, e o maior propulsor da economia brasileira.

Sustentável e altamente produtivo, o Agro brasileiro contribui significativamente com a produção interna de alimentos, proporcionando uma melhor qualidade de vida da população. Liberando seu poder de compra para bens produzidos pela indústria e pelo setor de serviços, produzindo excedentes cada vez maiores. O agro expandiu suas vendas para o mundo, conquistou novos mercados, gerando superávits cambiais que libertam a economia brasileira e continua abrindo perspectivas para o desenvolvimento futuro do país.

O acelerado desenvolvimento do agronegócio impõe a necessidade de conhecimentos cada vez mais especializados. A imposição de regras de sustentabilidade para o agronegócio seja ambiental, social e/ou econômica exige uma qualificação ainda maior de quem trabalha no campo, sendo a falta dessa capacitação é um grande problema para o desenvolvimento do setor. Assim, destaca-se a necessidade de qualificar as pessoas é fundamental para o setor continuar crescendo.

Capacitar é o processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais. O treinamento e capacitação é o modo de garantir o desenvolvimento de habilidades, independente das formas de aprendizagem é possível oferecer uma nova postura para as organizações e isso pode influenciar e beneficiar as necessidades no ambiente de trabalho.

O processo de treinamento é a forma de preparar um indivíduo com o objetivo de melhorar o conhecimento, garantir o aperfeiçoamento de suas habilidades e também é possível garantir novos ensinamentos e métodos para alcançar os seus objetivos.

A base da capacitação consiste em preparar e desenvolver alguma atividade. Por meio da competência é possível ensinar novas habilidades e deixar o usuário pronto para desempenhar determinada função.

Com a qualificação, é possível garantir o desenvolvimento de todas as áreas. Este meio envolve todos, os profissionais, desde a diretoria, assim como gerência, supervisão, atendimento, inclusive operacionais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Importância do agronegócio para o desenvolvimento do Brasil

O agronegócio encontra-se atualmente como o maior negócio da economia, sendo um dos principais protagonistas do progresso do país. No último resultado apurado do PIB (Produto Interno Bruto), do ano de 2020, a cadeia do agro representou 26,6% do PIB nacional, e 50,2% das exportações do Brasil foram oriundas de produtos agropecuários, ou seja, mais de um quarto de toda a riqueza produzida no país e mais da metade das exportações sai do agronegócio. Esse importante campo da economia envolve uma inter-relação entre os três setores: o primário (com a agropecuária), o secundário (com as indústrias de tecnologias e de transformação das matérias-primas) e o terciário (com o transporte e comercialização dos produtos advindos do campo).

O desempenho do setor se perpetua ao longo do tempo positivamente, se superando a cada novo ano, de acordo com os registros, sendo esses, expressos nas formas quantitativas ou/qualitativas, assim expressando valores significativos em relação ao número elevado de empregos gerados pelo setor, sendo responsável por 37% dos empregos gerados no país.

Quando se fala em agronegócio, refere-se às atividades econômicas da agropecuária, desde a sua produção, comercialização até a industrialização dos produtos. Dentro como produtores rurais, representantes de indústrias e por fim o setor responsável pela venda do produto agrícola (CNA, 2017). O conceito de agronegócio implica na ideia de cadeia produtiva, com seus elos entrelaçados e sua interdependência. A agricultura moderna extrapolou os limites físicos da propriedade. Dependendo, cada vez mais, de insumos adquiridos fora da fazenda, e sua decisão do que produzir, quanto e como está fortemente relacionada ao mercado consumidor. Há diferentes agentes no processo produtivo, inclusive o agricultor, em uma permanente negociação de quantidades e preços (BACHA, 2000).

O Brasil possui inúmeros produtos agropecuários que possuem um significativo valor estratégico em nossa economia, sendo os principais a soja, álcool e açúcar, café, carnes e couro, produtos de origem bovina, suína e de aves, fruticultura e produtos florestais. O agronegócio é o motor da economia nacional, registrando importantes avanços quantitativos e qualitativos, que se mantém como setor de grande capacidade empregadora e de geração de renda, cujo desempenho médio, tem superado o desempenho do setor industrial, ocupando, assim, a posição de destaque no âmbito global, o que lhe dá importância crescente no processo de desenvolvimento econômico, por ser um setor dinâmico da economia e pela sua capacidade de impulsionar os demais setores (MAPA, 2011).

Marcas e diferenciação de cortes de carne bovina começaram a surgir e tanto a indústria frigorífica quanto o produtor ficara a contemplar parcialmente a nova realidade. Algumas iniciativas de alianças mercadológicas, integrando desde o produtor até o varejo, foram desenvolvidas, mas a maioria delas teve vida curta. Quem deseja comprar estabelece os padrões requeridos e quem produz deve atendê-los, diferentemente daqueles que desejam apenas vender sem qualquer especificação (BACHA, 2000).

2.2 Importância da capacitação para o desenvolvimento do profissional

A população mundial está crescendo em ritmo acelerado, estima-se que no ano de 2050 a quantidade de pessoas na terra será em torno de 9,7 bilhões de pessoas. Mais pessoas no mundo é sinônimo de mais competição por tudo principalmente por empregos. Além disso, com a globalização e o avanço de novas tecnologias muitas profissões estão se extinguindo e a necessidade de mão de obra qualificada é uma realidade (ONU, 2019).

O Brasil atualmente ocupa a décima quarta posição no ranking do desemprego no mundo, com uma taxa de 14,5% de desempregados, que representa 14,1 milhões de pessoas (UOL, 2021).

Capacitar-se no âmbito profissional está deixando de ser opcional e está sendo cada vez mais essencial. As habilidades extras já são parte obrigatória para o sucesso no mercado de trabalho e no desenvolvimento da carreira (CNN, 2021).

No agronegócio temos um cenário muito complexo e desafiador, de restrição de terras, limitação de insumos, como água, fertilizantes e químicos, e aspectos climáticos que são incontrolláveis. O sucesso na atividade agropecuária está totalmente ligado à capacidade de seus responsáveis, que com o auxílio de pesquisas, da tecnologia e mão de obra qualificada conseguem ser eficazes em seus negócios (BOSCH, 2021).

O contexto de informalidade no campo é assunto ultrapassado, a realidade no campo é totalmente diferente, as máquinas estão cada vez mais avançadas, as margens estão cada vez mais estreitas, o papel e a caneta deram lugares aos smartphones e tablets e o profissional capacitado está sendo um limitante para o desenvolvimento do setor.

A capacitação é o conjunto de iniciativas, cursos, treinamentos e outras ferramentas), que ajudam os colaboradores a se desenvolverem. Essa capacitação pode focar em diferentes aspectos técnicos, “hard skills”, ou comportamentais, “soft skills” (GUPY, 2021).

O objetivo da capacitação é o desenvolvimento profissional e pessoal. A oportunidade de adquirir novos conhecimentos e habilidades, contribui para atualização e aprendizagem. É

possível se aprofundar no conhecimento pré-existente, bem como buscar novos conhecimentos (SOFTWAREONE, 2020). Pessoas treinadas e capacitadas tendem a melhorar seu desempenho em suas funções, com isso podem proporcionar o desenvolvimento na carreira, permitindo que ocupem posições de mais destaque e com melhor remuneração (SOFTWAREONE, 2020).

Com uma equipe mais qualificada, a empresa certamente alcançará melhores resultados, o que garante mais visibilidade e competitividade para a organização. A capacitação dos colaboradores reflete na melhoria do atendimento aos clientes e no aumento da eficiência no trabalho, o que melhora a imagem da empresa (SOFTWAREONE, 2020).

Além disso, empresas com um clima organizacional favorável, que se preocupam com o desenvolvimento e retenção de talentos e que possuem equipes qualificadas ganham vantagem em relação a empresas menos estruturadas. Isso favorece a atração de profissionais qualificados e de novos clientes e parcerias para a organização (SOFTWAREONE, 2020).

Investir na capacitação profissional é importante não apenas para treinar e desenvolver as habilidades dos colaboradores, mas também para proporcionar um desenvolvimento saudável da própria empresa.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido com participantes de cursos de capacitação no agronegócio realizados nos municípios de Alfenas, localizado no sul do estado de Minas Gerais, considerada o núcleo urbano de bastante importância na região sul-mineira, tradicionalmente, agropastoril e grande centro produtor de café.

Brasília, capital federal do Brasil e a sede de governo do Distrito Federal, está localizada na região Centro-Oeste do país, ao longo da região geográfica conhecida como Planalto Central, além de ser centro político, é um importante centro econômico do Brasil, sendo a terceira cidade mais rica do país sendo principal atividade econômica sua função administrativa.

Lavras, município da região do Campo das Vertentes, pertencente ao estado de Minas Gerais, economia baseada no setor agropecuário, apesar da presença de outras culturas agrícolas e da criação de gado de corte, destaca-se a produção de café e leite

Monte Carmelo, localizado no estado de Minas Gerais, sua principal atividade econômica é a produção de telhas, tijolos, artefatos cerâmicos e também é destaque na produção de curtume e de embalagens e ainda na produção de café. O município, juntamente com Araguari, Uberaba e Patrocínio, está no eixo de destaque da produção do melhor café do cerrado para exportação, no Brasil.

Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, um dos maiores centros financeiros do Brasil, possui o quarto maior Produto Interno Bruto (PIB) dentre as cidades brasileiras é caracterizada pela predominância do setor terciário em sua economia, com destaque para o comércio, serviços financeiros, atividades imobiliárias e administração pública.

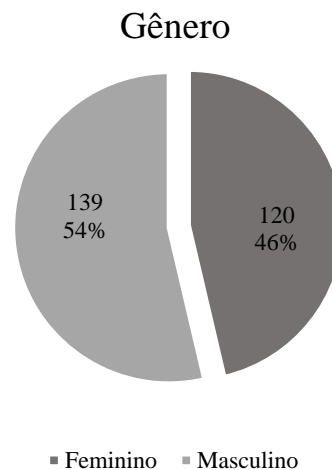
O procedimento utilizado para coleta dos dados foi através de questionários constituídos por questões objetiva e subjetiva realizado no início do curso. Foi abordado nos questionários informações sobre gênero, idade, escolaridade, profissão/formação, área de atuação e informações gerais.

Com base nas informações presentes nos questionários, foi possível avaliar os dados, levantar números e a partir destes construir gráficos relacionados a porcentagem das informações relevantes ao estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados dados de 276 participantes entre homens e mulheres, com idade variando entre 21 e 88 anos. Quanto ao grau de escolaridade, a maioria dos 63,3% possuem o terceiro grau completo. Em relação a formação os cursos de ciências agrárias, Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola, foram a maioria, somados representam 26,8%. As áreas de atuação foram diversas, desde operadores de máquinas a empresários do setor. Não se restringiu apenas ao atuantes no mercado do agronegócio, com pessoas que atuam em outros ramos e que tem afinidade e visualizam a potencialidade nesse setor.

Figura 1 - Gênero dos participantes dos cursos ministrado pela a empresa especializada em capacitação no agronegócio no período de 2016 a 2020.



Fonte: do Autor (2021).

Quanto ao gênero dos participantes, a maioria 54%, se declaram como sendo do sexo feminino e, 46% como sendo do sexo masculino (Figura 1).

É inegável o avanço das mulheres no campo. Embora o papel que desempenham sempre tenha sido muito importante, somente em décadas recentes elas têm conquistado o reconhecimento que merecem. Em um setor com constantes mudanças e evoluções, as mulheres exercem uma função fundamental.

Apesar de terem uma grande participação do que é produzido no campo, na maior parte das vezes, as mulheres não são reconhecidas como produtoras ou donas das propriedades. Essa foi a conclusão de um estudo realizado pela Oxfam Brasil, intitulado “Terrenos da desigualdade: terra, agricultura e desigualdades no Brasil rural” (OXFAM, 2016).

Segundo esse levantamento, apenas 12% das terras no país possuem proprietárias mulheres. Desse percentual, 5% compreendem zonas rurais. Assim, o perfil dos donos das terras brasileiros é majoritariamente masculino.

A pesquisa revela ainda que a maior parte das mulheres proprietárias possuem terras menores que 5 hectares. Além disso, mesmo quando são produtoras que tocam a propriedade, o registro geralmente está em nome de algum homem da família, como o pai ou um irmão.

Por outro lado, quando analisamos os dados demográficos do Brasil, percebemos que há uma discrepância muito grande: mais da metade da população brasileira é formada por mulheres. Ou seja, em termos de quantidade, há igualdade de gênero, mas a representatividade da mulher do campo ainda é muito baixa, principalmente quando nos referimos a funções de gestão do negócio (IBGE, 2020).

A predominância masculina apontada no levantamento, é um fato decorrente da característica machista apresentada pelo setor agropecuário, principalmente até as décadas de 70 e 80. Entendiam que a fragilidade feminina não se adaptaria aos rigores do campo. Mas felizmente esta mentalidade retrógrada está mudando e o número de mulheres no setor agrícola vem crescendo, fruto da demonstração de uma capacidade de trabalho com competência por parte das mulheres engenheiras que estão em todos os setores da área.

De acordo com a Pesquisa Hábitos do Produtor Rural, publicada no Estadão, 31% dos cargos de administração do empreendimento eram ocupados por mulheres em 2017. Apesar de ainda estar em desvantagem em relação aos homens, já foi um grande avanço — em 2013 eram apenas 10%.

Esses estudos apontam para uma grande mudança no cenário do trabalho rural: a representatividade da mulher do campo tem ficado cada vez mais forte. Mas que mulheres são essas e como atuam.

O Censo Agropecuário de 2017, do IBGE, relata que o número de estabelecimentos agrícolas administrados por mulheres cresceu 38% em 12 anos. Hoje, em 2021, 18,6 das propriedades rurais brasileiras são lideradas por mulheres. Esse número chega a 34,7% quando somadas as profissionais que administram as fazendas junto a suas famílias. É válido ressaltar ainda que o índice de mulheres que atuam no campo tem se mantido estável na faixa de 32% desde 2011 segundo estudo do Cepea (CEPEA, 2021). O setor de cana de açúcar é um dos nichos com menor participação feminina, com apenas 9%, em dados do primeiro trimestre de 2020.

Com a ampliação do uso da tecnologia da informação — como a agricultura digital — e da mecanização nas atividades rurais, o trabalho no campo deixou de necessitar estritamente da

força física. Dessa forma, as mulheres assumem cada vez mais cargos e funções dentro da fazenda.

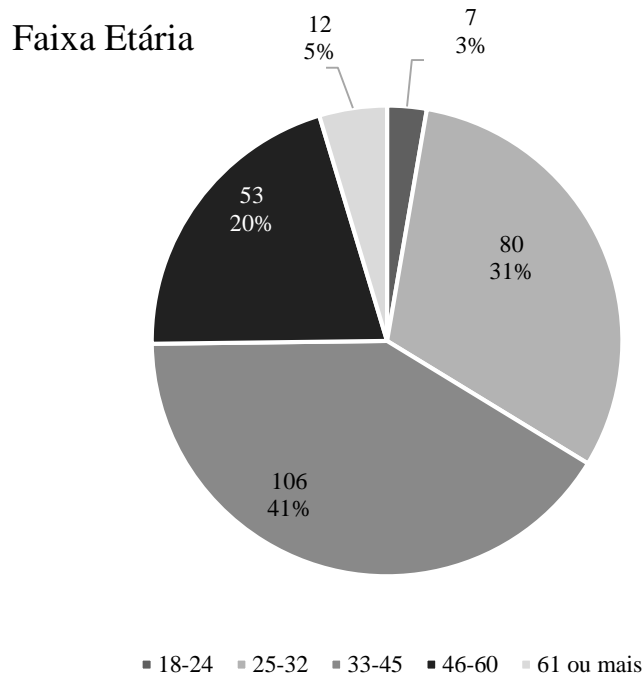
Na verdade, o avanço acadêmico delas chega a ser superior ao dos homens: cerca de 1 em cada 4 mulheres tem formação superior, contra 1 em cada 5 homens, segundo Ricardo Nicodemos, coordenador da pesquisa da ABMRA citada anteriormente.

A tecnologia e a aplicação das novas técnicas de plantio e manejo tornaram o trabalho do campo mais estratégico, com apelo maior ao planejamento em vez de ser um trabalho puramente braçal.

Nesse contexto, têm sido as mulheres aqueles profissionais que mais buscam conhecimento e aperfeiçoamento. Além disso, elas estão mais abertas à inovação a fim de aprimorar os resultados do negócio. Por exemplo, em uma pesquisa realizada pela Abag, 60% das mulheres entrevistadas tinham escolaridade em nível superior — isso numa época em que é cada vez mais difícil encontrar mão de obra qualificada no campo. Hoje se têm mulheres ocupando os maiores e mais importantes cargos do agronegócio brasileiro, como o exemplo da atual Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias e a Secretária da Agricultura do estado de Minas Gerais, Ana Maria Soares Valentini.

Quanto à faixa etária dos participantes, a maioria, 41% possuem idades entre 33 a 45 anos, 31% possuem idades entre 25 a 32 anos, 20% possuem idades entre 46 a 60 anos, 5% possuem idades superiores a 61 anos e 3% possuem idades entre 18 a 24 anos (Figura 2).

Figura 2 - Faixa etária dos participantes dos cursos ministrado pela a empresa especializada em capacitação no agronegócio no período de 2016 a 2020.



Fonte: do Autor (2021).

O censo agropecuário de 2017 relata que a população rural brasileira está envelhecendo. A participação dos grupos com idades até 45 anos está em queda. Em contrapartida, cresce a população com mais de 45 anos, em especial as pessoas com idade entre 55 e 65 anos. Nessa faixa etária, em termos percentuais, houve um incremento de 20,35%, em 2006, para 24%, em 2017 (IBGE, 2017).

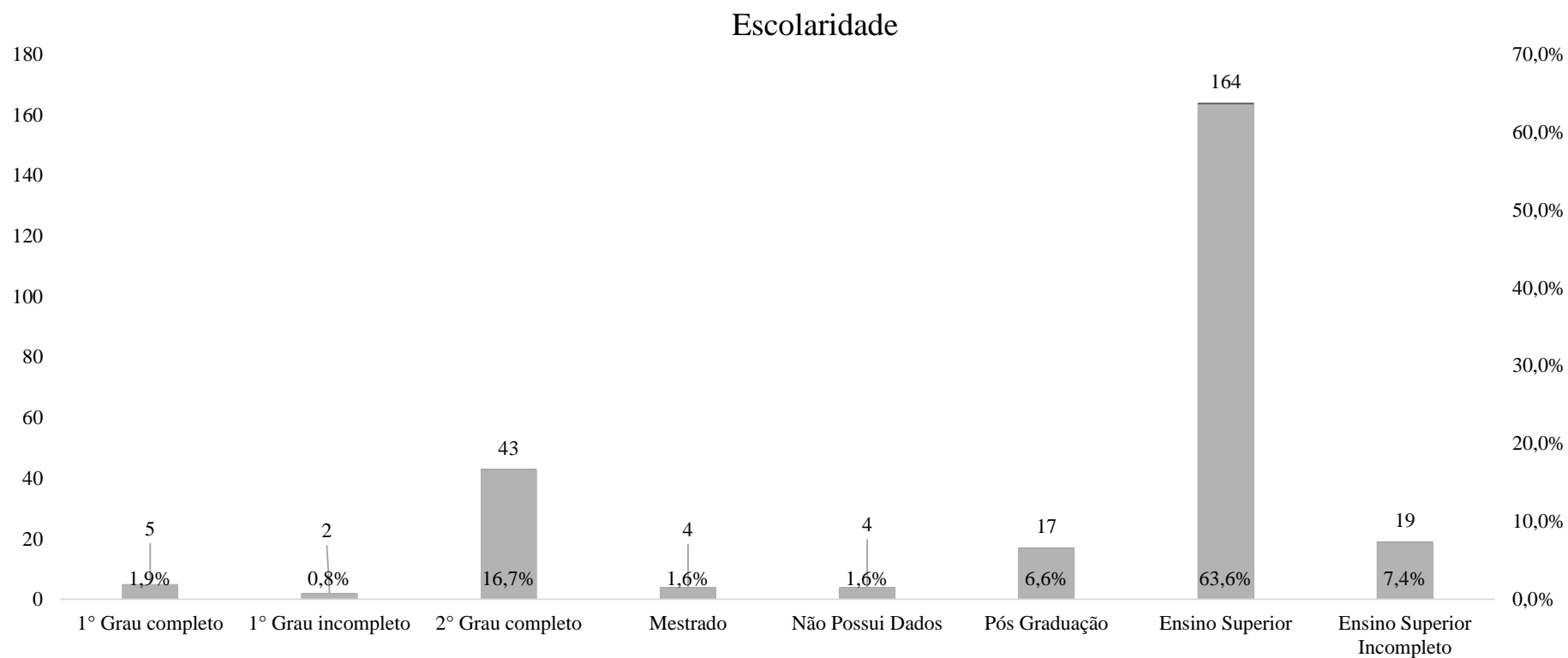
Uma pesquisa feita pelo Departamento do Agronegócio (Deagro) da Federação da Indústria do Estado de São Paulo (Fiesp) e Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), relacionada ao perfil do produtor rural brasileiro deixa evidente o bom nível do produtor, especialmente dos filhos ligados ao negócio.

Uma parcela de 37,1% deles tem ensino superior completo, e 24,7% terminaram o ensino médio. Outra informação curiosa é que 75,8% dos produtores disseram não gostar de correr riscos; no entanto, financiam a maior parte da safra com capital próprio. Dados estes semelhantes aos encontrados nesta pesquisa, comprovando que o setor agrícola tem buscado cada dia mais profissionais com alto nível de aperfeiçoamento.

As dezenas de faculdades de Ciências Agrárias esparramadas por todo o país estão formando anualmente um grande contingente de técnicos altamente qualificados para a pesquisa e extensão rural no campo. O mesmo acontece com escolas de nível médio, sem falar em administradores e economistas que querem trabalhar no agronegócio. São milhares de jovens que procuram atividades direta ou indiretamente ligadas à agropecuária e à agroindústria, formando um contingente incomparável, sobretudo quando focamos a Europa e a Ásia, continentes nos quais a idade média dos produtores rurais só cresce, em virtude do desinteresse juvenil pelo setor (CNA, 2018).

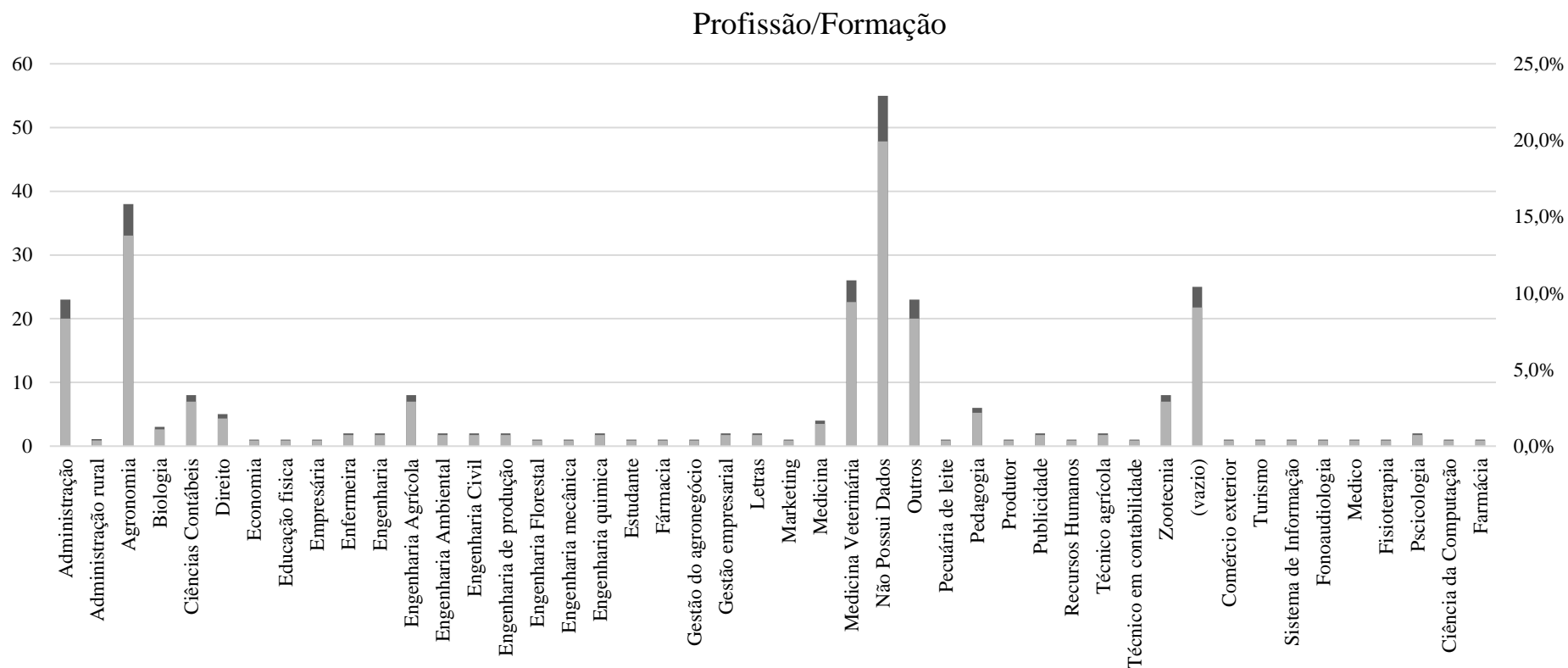
Quanto à escolaridade, a grande maioria dos participantes, 63,3%, possuem o terceiro grau completo, 16,7% possuem o segundo grau completo, 7,4% possuem ensino superior incompleto, 6,6% possuem pós-graduação, 1,9% possuem primeiro grau completo, 1,6% possuem mestrado e 0,8% possuem primeiro grau incompleto. (Figura 3).

Figura 3 – Nível de escolaridade dos participantes dos cursos ministrado pela a empresa especializada em capacitação no agronegócio no período de 2016 a 2020.



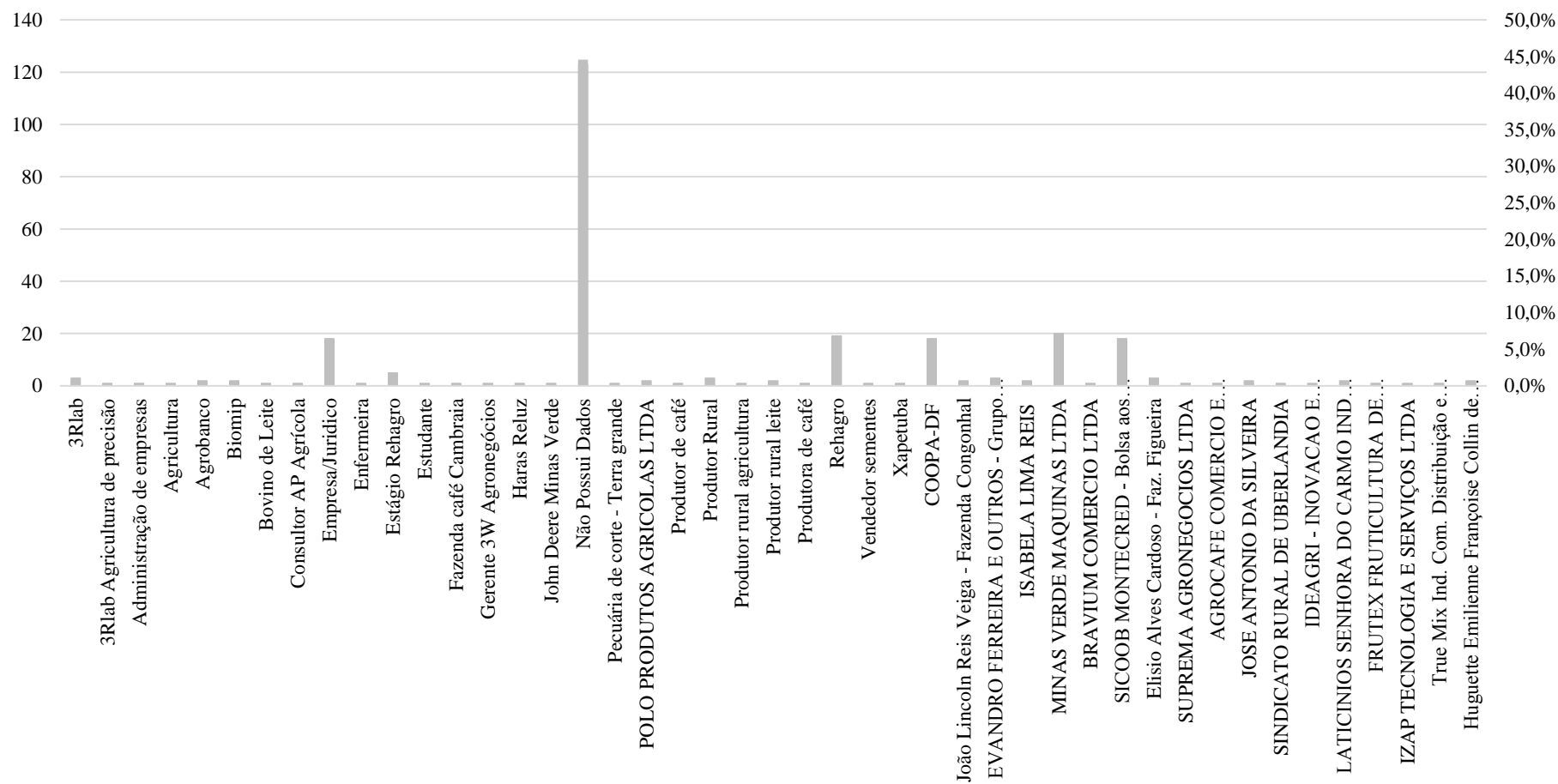
Fonte: do Autor (2021).

Figura 4 - Profissão/Formação dos participantes dos cursos ministrado pela a empresa especializada em capacitação no agronegócio no período de 2016 a 2020.



Fonte: do Autor (2021).

Figura 5 - Áreas de atuação dos participantes dos cursos ministrado pela a empresa especializada em capacitação no agronegócio no período de 2016 a 2020.



Fonte: do Autor (2021).

Diversas foram as profissões dos participantes, totalizando mais de 40 tipos de profissão/formação, a grande maioria é atuante das ciências agrárias, somados representam 26,8% do total dos participantes, sendo a formação de agrônomo a maior representada por 13,8% do total de participantes, seguido pela medicina veterinária, 9,4% do total dos participantes, nota-se cursos totalmente fora do contexto do agronegócio como nas áreas da saúde, o que ressalta o quão importante é o setor do agronegócio (Figura 4).

Os participantes são representados por a mais diversas áreas de atuação, ligadas e não ligadas ao agronegócio, destacando-se principalmente por grandes empresas atuantes no setor que compreendem a importância da capacitação de suas equipes tendo um número expressivo na participação de seus colaboradores nos cursos pesquisado (Figura 5).

Desta forma, o que se observa é que o agro cumpre o seu mais importante papel: colocar alimentos na mesa dos brasileiros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho foi possível identificar características das pessoas que tem buscado se capacitar no agronegócio. Através dos resultados verificou-se que no comparativo entre o gênero as mulheres tem maior presença quanto aos homens, quando se trata de capacitação. Notou-se que a quantidade de pessoas diminui de acordo com a baixa escolaridade, ficando claro quanto maior o nível de conhecimento maior a busca por mais conhecimento. A quantidade de jovens ainda é baixa bem como aqueles que atingem a terceira idade, sendo grande parte dos participantes pessoas com um maior nível de maturidade e que já possuem atuação no mercado, as áreas de atuação dos participantes são diversas, é ampla a quantidade de pessoas que não estão ligadas diretamente ao agronegócio mas que buscam conhecer sobre o setor, isso é o resultado dos grandes números que cadeia vem conquistando frequentemente, principalmente na economia.

Destaca-se a importância da capacitação, visando principalmente os jovens que estão por entrar no mercado de trabalho juntamente com aqueles já atuantes no setor que possuem baixo nível educacional, através do ensino é possível desenvolver pessoas e conseqüentemente melhorar a cadeia do agronegócio brasileira para que possamos continuar crescendo.

REFERÊNCIAS

BACHA, C. J. C. Economia e Política Agrícola no Brasil. São Paulo, Atlas, 316 p., 2004.

BOSCH. **Os desafios do agronegócio: O que precisa ser feito para alimentar quase 10 bilhões de pessoas nas próximas décadas**, 2021. Disponível em:

<<https://www.bosch.com.br/noticias-e-historias/agronegocio/os-desafios-do-agonegocio/>>

CNA. CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. **Panorama do Agro**, 2017. Disponível em:

<https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/panoramadoagro2017e2018.pdf>.

CNA. CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. **PIB do agronegócio tem crescimento recorde de 24,31% em 2020**, 2021. Disponível em:

<[https://www.cnabrazil.org.br/noticias/pib-do-agronegocio-tem-crescimento-recorde-de-24-31-em-](https://www.cnabrazil.org.br/noticias/pib-do-agronegocio-tem-crescimento-recorde-de-24-31-em-2020#:~:text=PIB%20do%20agroneg%C3%B3cio%20tem%20crescimento%20recorde%20de%2024%2C31%25%20em%202020,-Bras%C3%ADlia%20(11%2F03&text=Com%20o%20resultado%2C%20o%20agroneg%C3%B3cio,foi%20de%2020%2C5%25)

[2020#:~:text=PIB%20do%20agroneg%C3%B3cio%20tem%20crescimento%20recorde%20de%2024%2C31%25%20em%202020,-](https://www.cnabrazil.org.br/noticias/pib-do-agronegocio-tem-crescimento-recorde-de-24-31-em-2020#:~:text=PIB%20do%20agroneg%C3%B3cio%20tem%20crescimento%20recorde%20de%2024%2C31%25%20em%202020,-Bras%C3%ADlia%20(11%2F03&text=Com%20o%20resultado%2C%20o%20agroneg%C3%B3cio,foi%20de%2020%2C5%25)

[Bras%C3%ADlia%20\(11%2F03&text=Com%20o%20resultado%2C%20o%20agroneg%C3%B3cio,foi%20de%2020%2C5%25](https://www.cnabrazil.org.br/noticias/pib-do-agronegocio-tem-crescimento-recorde-de-24-31-em-2020#:~:text=PIB%20do%20agroneg%C3%B3cio%20tem%20crescimento%20recorde%20de%2024%2C31%25%20em%202020,-Bras%C3%ADlia%20(11%2F03&text=Com%20o%20resultado%2C%20o%20agroneg%C3%B3cio,foi%20de%2020%2C5%25)>

CNN. Cable News Network (Brasil). **Brasil deve ter a 14ª maior taxa de desemprego no mundo em 2021, diz estudo**, 2021. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2021/04/12/brasil-deve-ter-a-14-maior-taxa-de-desemprego-no-mundo-em-2021-diz-estudo>

GUPY. **Capacitação profissional: o que é e qual é a sua importância**, 2021. Disponível em: <<https://www.gupy.io/blog/capacitacao-profissional>>.

NETO, C. R.; NASCENTE, A. S. **O agronegócio da fruticultura na Amazônia: um estudo exploratório**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA. ISSN 0103-9865), Porto Velho, RO; 2005.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano Agrícola e Pecuário 2011- 2012** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Política Agrícola. – Brasília: Mapa/SPA, pág. 92. ISSN 1982-4033, 2011.

OLIVEIRA, R. O.; SPERSE, E. **Utilização de Estratégias de Branding em Commodities Agropecuárias: Uma Revisão da Literatura e Proposições de Pesquisa**. In: VII Congresso de Administração da ESPM - São Paulo, 13 e 14 de outubro de 2010.

ONU. Organização das Nações Unidas (Brasil). **População mundial deve chegar a 9,7 bilhões de pessoas em 2050, diz relatório da ONU**, 2019. Disponível em:

<<https://brasil.un.org/pt-br/83427-populacao-mundial-deve-chegar-97-bilhoes-de-pessoas-em-2050-diz-relatorio-da-onu>>

SNA. Sociedade Nacional da Agricultura. **Agronegócio responde por 37% dos empregos no Brasil, afirma Riedel**, 2013. Disponível em: <<https://www.sna.agr.br/agronegocio-responde-por-37-dos-empregos-no-brasil-afirma-riedel/>>

SOFTWAREONE. **Entenda a importância da capacitação profissional da equipe de trabalho**, 2020. Disponível em: <<https://www.softwareone.com/pt-br/blog/artigos/2020/01/07/entenda-a-importancia-da-capacitacao-profissional-da-equipe-de-trabalho#:~:text=O%20objetivo%20da%20capacita%C3%A7%C3%A3o%20C3%A9,seu%20desempenho%20em%20suas%20fun%C3%A7%C3%B5es>>

UOL. **Desemprego é de 14,4% e atinge 14,4 milhões, maior número desde 2012**, 2021. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/04/30/desemprego-brasil-pnad-continua-ibge.htm>>

OXFAM. **Terrenos da desigualdade: terra, agricultura e desigualdades no Brasil rural**, 2016. Disponível em: <https://oxfam.org.br/wp-content/uploads/2019/08/relatorio-terrenos_desigualdade-brasil.pdf>

IBGE. **Censo demográfico: População residente por sexo, 1970 – 2010**, 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-2020-censo4.html?=&t=series-historicas>>

IBGE. **Censo Agro: Número de estabelecimentos agropecuários por sexo e idade do produtor**, 2017. Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/produtores.html>

CNA. CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. **O Futuro é Agro 2018 - 2030**, 2018. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/plano_de_estado_completo_21x28cm_web.pdf>